

Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Companhia em fase pré-operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras, chamamos a atenção para o fato de a Companhia se encontrar em fase pré-operacional, com o início da construção previsto para o segundo semestre de 2022. Durante essa fase e até que a Companhia possa gerar recursos por meio de suas operações, os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		2022	2021	2021			2022	2021	2021
CIRCULANTES					CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	746	746	Fornecedores	10	746	57	188
Títulos e valores mobiliários	5	9	-	-	- Obrigações tributárias		55	4	4
Impostos e contribuições a recuperar		5	-	-	- Total dos passivos circulantes		801	61	192
Outros ativos	6	342	58	237					
Total dos ativos circulantes		358	804	983					
					NÃO CIRCULANTES				
NÃO CIRCULANTES					Fornecedores	10	2.245	3.253	3.253
Partes Relacionadas	7.1	-	12.326	12.326	Partes Relacionadas	7.2	675	586	585
Investimentos	2.1	-	182	-	Total dos passivos não circulantes		2.920	3.839	3.838
Imobilizado	8	21.345	438	438	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Intangível	9	12.544	6.934	7.067	Capital social	12	31.040	16.817	16.817
Total dos ativos não circulantes		33.889	19.880	19.831	Prejuízos acumulados		(514)	(33)	(33)
					Total do patrimônio líquido		30.526	16.784	16.784
	20.907								
TOTAL DOS ATIVOS		34.247	20.684	20.814	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.247	20.684	20.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022 (*)	2021
RECEITA LÍQUIDA		-	-	-	-
LUCRO BRUTO		-	-	-	-
LUCRO BRUTO		-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	13	(501)	(40)	(437)	(40)
LUCRO OPERACIONAL		(501)	(40)	(437)	(40)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		23	9	4	9
Despesas financeiras		(3)	(1)	(1)	(1)
		20	8	3	8
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(481)	(32)	(434)	(32)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes		-	-	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(481)	(32)	(434)	(32)
Média ponderada das ações - em milhares		24.644.312	16.816.959		
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0000)	(0,0000)		

(*) os montantes consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contemplam o resultado até a data da incorporação das controladas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas VIII S.A, conforme divulgado na nota explicativa 2.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022 (*)	2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(481)	(32)	(434)	(32)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(481)</u>	<u>(32)</u>	<u>(434)</u>	<u>(32)</u>

(*) os montantes consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contemplam o resultado até a data da incorporação das controladas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas VIII S.A, conforme divulgado na nota explicativa 2.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>2.817</u>	<u>(1)</u>	<u>2.816</u>
Prejuízo do exercício				
Aumento de Capital	12	14.000	-	14.000
Prejuízo do exercício		-	(32)	(32)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>16.817</u>	<u>(33)</u>	<u>16.784</u>
Aumento de Capital	12	14.223		14.223
Prejuízo do exercício		-	(481)	(481)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u><u>31.040</u></u>	<u><u>(514)</u></u>	<u><u>30.526</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022 (*)	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(481)	(32)	(434)	(32)
Depreciações e amortizações gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Impostos a Recuperar		(5)	-	(3)	-
Outros ativos		(284)	(58)	(237)	(238)
Fornecedores		(319)	57	(1.093)	188
Partes relacionadas	7.2	89	586	-	586
Obrigações tributárias		51	4	8	4
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(949)</u>	<u>557</u>	<u>(1.759)</u>	<u>508</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento de caixa proveniente da incorporação		173	-	-	-
Aporte de capital em controladas	2.1	-	(182)	-	-
Partes relacionadas	7.1	12.326	(12.326)	12.480	(12.326)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado/intangível	8 e 9	(26.517)	(1.337)	(23.417)	(1.470)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(14.018)</u>	<u>(13.845)</u>	<u>(10.937)</u>	<u>(13.796)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital	12	<u>14.223</u>	<u>14.000</u>	<u>12.171</u>	<u>14.000</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>14.223</u>	<u>14.000</u>	<u>12.171</u>	<u>14.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(744)</u></u>	<u><u>712</u></u>	<u><u>(525)</u></u>	<u><u>712</u></u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial	4	746	34	746	34
Saldo final	4	2	746	221	746
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(744)</u></u>	<u><u>712</u></u>	<u><u>(525)</u></u>	<u><u>712</u></u>

(*) os montantes consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contempla a movimentação do fluxo de caixa até a data da incorporação das controladas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas VIII S.A, conforme divulgado na nota explicativa 2.1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. (“Companhia”), “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 09, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada de 30 de maio de 2017.

O objeto social da Companhia é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica e seu parque eólico será instalado no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. Compõem a terceira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos circulantes da Companhia excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$443. A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que a Companhia se encontra em fase pré-operacional e durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Companhia e seus controladores, mediante aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Reestruturação Societária

a) Incorporação

Em 16 de junho de 2022, a atual controladora Serra das Vacas Participações S.A. firmou contrato de compra e venda com Serra Eólica Fundo De Investimentos Em Participações Em Infraestrutura (“FIP”) por meio do qual efetuou a transferência de 100% de seu investimento na Companhia para o FIP. Neste mesmo ato, a Companhia cedeu à nova Controladora, 100% de sua participação na investida Eólica Serra das Vacas IX S.A

Em 30 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a reestruturação societária da Companhia, a qual contemplou a incorporação das investidas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas VIII S.A. Adicionalmente, foi deliberada a mudança de seu objeto social para exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A referida incorporação foi aprovada na JUCESP em 04 de agosto de 2022, e os saldos incorporados das controladas foram registrados conforme quadro a seguir:

	INCORPORADAS		INCORPORADORA	SALDO PÓS INCORPORAÇÃO HOLDING III
	ESDV VI	ESDV VIII	HOLDING III	
ATIVO	50	554	32.158	32.157
ATIVO CIRCULANTE	-	103	794	898
Caixa E Equivalentes Caixa	-	-	354	354
Títulos E Valores Mobiliários	-	-	2	2
Impostos E Contribuições A Recuperar	-	-	3	3
Outros Ativos	-	103	436	539
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50	451	31.364	31.260
Partes Relacionadas	-	-	493	-
Investimentos	-	-	112	-
Imobilizado	-	-	21.141	21.141
Intangível	50	451	9.617	10.119
PASSIVO - PATRIMONIO LÍQUIDO	50	554	32.158	32.158
PASSIVO CIRCULANTE	-	-	245	245
Fornecedores	-	-	230	230
Obrigações Tributárias	-	-	15	15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	50	445	2.980	2.983
Partes Relacionadas	50	445	735	738
Outros Passivos	-	-	2.245	2.245
PATRIMONIO LÍQUIDO	-	255	28.933	28.930
Capital Social	-	182	29.405	29.405
Lucros/Prejuízo Acumulados	-	-	(32)	(32)
Resultado Do Período	-	(73)	(440)	(443)

As demonstrações do resultado do exercício, as demonstrações do resultado abrangente e as demonstrações de fluxo de caixa consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentadas nessas demonstrações financeiras, contemplam as movimentações ocorridas até a referida data da incorporação. Os montantes registrados referentes ao período remanescente passaram a ser apresentados nos saldos do exercício findo em 2022 da Controladora.

b) Investimentos em controladas

Com deliberação da mudança de seu objeto social, e da incorporação de suas controladas mencionadas no item (a), a Companhia obtém característica de uma sociedade por propósito específico e em 31 de dezembro de 2022, encerrou os investimentos em controladas.

Avaliação patrimonial	2022	2021
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	-	182
Eólica Serra das Vacas XI S.A.	-	-
Total	-	182

Informações financeiras das controladas	2022			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Empreendimentos				
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Informações financeiras das controladas	2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Empreendimentos				
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	313	131	182	-
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	-	-	-	-
Total	313	131	182	-

2.2. Operação

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, com o início da construção de seu parque eólico previsto para o primeiro semestre de 2021. Durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Companhia e seus controladores, mediante aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. Nesse período, o capital circulante da Companhia e suas controladas poderá apresentar variações e valor negativo, o que não representa, no entendimento da Companhia, risco de continuidade operacional.

2.3. Contrato de autorização

Através da portaria do Ministério de Minas e Energia nº 639, de 12 de abril de 2022, a Companhia foi autorizada a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

A autorização tem vigência de 35 anos, contados a partir da publicação da portaria anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término da Autorização, em razão de seus ativos serem próprios.

2.4. Comercialização de energia

A Companhia por meio da incorporação da Eólica Serra das Vacas VIII S.A participou do 8º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de setembro 2021, conforme o Edital de Leilão nº 08/2021-ANEEL, ao qual ofertou 5.9 MWm de sua capacidade física. Em agosto de 2022, foi assinados os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR.

A Companhia tem a intenção de celebrar outros contratos de comercialização no ambiente de contratação livre..

2.5. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

a) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível; e (b) provisão para recuperação dos ativos. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (real - R\$), que é a moeda funcional da Companhia

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

3.3. Instrumentos financeiros - ativos

a) Classificação

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas:

(i) custo amortizado; (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros.

(i) Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

b) “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foi constituída provisão para riscos de crédito.

3.4. Instrumentos financeiros - passivos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia e suas controladas desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilização de “hedge”

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Sociedade resumem-se em compra a termo de moeda (“Non-Deliverable Forward - NDF”), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais.

São mensurados a seu valor justo, com variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), ela não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O custo dos ativos construídos pela própria Companhia e controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamentos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.7. Intangível

Os ativos intangíveis referem-se a investimentos em estudos de viabilidade no desenvolvimento do projeto.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.8. Provisões para perdas por recuperação em ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

3.9. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.10. Resultado por ação.

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere de lucro diluído por ação.

3.11. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 (R1) – Ativo Imobilizado CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41 CPC 48 – Instrumentos Financeiros CPC 06 (R2) - Arrendamentos CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018–2020	01.01.2022

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários	2	744	744
Aplicações financeiras (*)	-	2	2
Total	<u>2</u>	<u>746</u>	<u>746</u>

(*) Refere-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Itaú, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os rendimentos médios foram de 99,81% do CDI.

6. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Adiantamento a Fornecedores (*)	<u>324</u>	<u>58</u>	<u>237</u>

7. PARTES RELACIONADAS

7.1. Ativos a Receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Eólica Serra das Vacas Participações S.A (*)	<u>-</u>	<u>12.326</u>	<u>12.326</u>

(*) Ao longo do exercício de 2022, ocorre a quitação do mútuo.

7.2. Passivos a pagar

Refere-se a dispêndios a reembolsar com empresas do grupo sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado, como segue:

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2021
Eólica Serra das Vacas Participações S.A (b)	95	73	72
Eólica Serra das Vacas V S.A (a)	250	303	303
Eólica Serra das Vacas VII S.A (a)	250	210	210
Eólica Serra das Vacas IX S.A (a)	80	-	-
	<u>675</u>	<u>586</u>	<u>585</u>

(a) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com coligadas do grupo.

(b) Refere-se reembolso de despesas com sua controladora

7.3. Remuneração da Administração

No ano de 2022, a remuneração dos Administradores foi de R\$44, registrada através de rateio entre as controladas de todo o grupo, conforme mencionado no item 6.2 (a). Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria nem remuneração baseada em ações.

8. IMOBILIZADO

8.1. Imobilizado em serviço

	Controladora			
	Terrenos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	438	438
Aquisições	44	160	-	204
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>44</u>	<u>160</u>	<u>438</u>	<u>642</u>
Segregado em:				
Custo	44	160	438	642
Depreciação acumulada		-	-	-
Total	<u>44</u>	<u>160</u>	<u>438</u>	<u>642</u>
Total geral - líquido em 31 de dezembro de 2021				<u>438</u>
Total geral - líquido em 31 de dezembro de 2022				<u>642</u>

Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	438	438
Aquisições	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	438	438
Segregado em:		
Custo	438	438
Depreciação acumulada	-	-
Total	438	438
Total geral - líquido em 31 de dezembro de 2021		438

8.2. Imobilizado em curso

Controladora	
	Máquinas e equipamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Aquisições (*)	20.703
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.703

(*) refere-se ao adiantamento contratual, referente a aquisição dos aerogeradores

9. INTANGÍVEL

Integram o intangível da Companhia, os investimentos vinculados as obtenções das licenças necessárias para a implantação do projeto Eólico, tais como análise da qualidade do vento, manutenção das torres instaladas, prospecção e regularização das áreas, consultoria de projeto base.

	Controladora			
	Servidão	Projeto Eólico	Projeto Solar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	-	5.532	65	5.562
Aquisições	-	1.337	-	1.337
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	6.869	65	6.934
Saldo Incorporado vide nota 2.1	-	501		501
Aquisição	453	4.656	-	5.109
Saldos em 31 de dezembro de 2022	453	12.026	65	12.544
Segregado em:				
Custo	453	12.026	65	12.544
Total	453	12.026	65	12.544

	Consolidado		
	Projeto Eólico	Projeto Solar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	5.532	65	5.562
Aquisições	1.470	-	1.470
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.002	65	7.067
Segregado em:			
Custo	7.002	65	7.067
Total	7.002	65	7.067

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2021
Circulante	746	57	188
Não circulante (a)	2.245	3.253	3.253
	2.991	3.310	3.441

(a) Refere-se a saldo a pagar referente ao contrato de cessão de direitos de ativos de projetos em andamento.

11. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem a registro de provisão para riscos.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$16.816 composto por 16.816.959 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 13 de junho de 2022, sua controladora Eólica Serra das Vacas Participações, celebra contrato de compra e venda com Serra Eólica Fundo De Investimento Em Participações Em Infraestrutura e transfere 100% das ações da companhia.

Em 24 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$ 27.671, mediante a emissão de 10.854.279 ações ordinárias, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 29 de julho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$ 28.431, mediante a emissão de 760.000 ações ordinárias, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 29 de agosto de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$ 28.988, mediante a emissão de 557.000 ações ordinárias, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 28 de setembro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$ 29.405, mediante a emissão de 417.000 ações ordinárias, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 31 de outubro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$ 31.040, mediante a emissão de 1.635.000 ações ordinárias, o qual foi subscrito e integralizado em dinheiro nessa data.

Em 11 de novembro de 2022 os acionistas da Eólica Serra das Vacas Participações, antiga controladora, transferem suas ações a Serra Eólica Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

Em 08 de dezembro de 2022, com o objetivo de centralizar todos as companhias integrantes do Complexo Eólico serra das Vacas, o Serra Eólica Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, entrega a totalidade das ações desta companhia a Eólica Serra das Vacas Participações S.A, onde volta a ser a controladora dessa companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$31.040 (R\$16.816 em 31 de dezembro de 2021) representado por 31.040.233 ações ordinárias, nominativas e sem valor, conforme segue:

	Capital subscrito e integralizado 31/12/2021	Quantidade de ações 31/12/2021	%	Capital subscrito e integralizado 31/12/2022	Quantidade de ações 31/12/2022	%
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	16.816	16.816.959	100%	31.040	31.040.233	100%

12.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

12.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

12.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) no período/exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(481)	(32)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	24.644.312	16.816.959
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,0000)</u>	<u>(0,0000)</u>

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros	(381)	(28)	(332)	(28)
Outros	(120)	(12)	(105)	(12)
Total	<u>(501)</u>	<u>(40)</u>	<u>(437)</u>	<u>(40)</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

14.1. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	2022	2021
ATIVOS			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	2	746
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	9	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	12.326
PASSIVOS			
Fornecedores	Custo amortizado	2.991	3.310
Partes relacionadas	Custo amortizado	675	585

14.2. Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

14.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

14.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

14.5. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

14.6. Derivativos

14.6.1. Composição

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda, visando, principalmente, à proteção de parte de seus ativos operacionais de curto prazo em moeda estrangeira. Esses contratos em aberto nessa mesma data foram avaliados pelo seu valor justo, conforme demonstrado na tabela a seguir. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não auferiu perda ou ganho, nestas operações, sem necessidade de reconhecer variação cambial nas demonstrações do resultado. O valor nominal e justo desses instrumentos em 31 de dezembro de 2022 está demonstrado a seguir:

Modalidade (*)	Valor nominal (mil)	Moeda/ posição (ativo/passivo)	Contraparte	Taxa de câmbio contratada	Vencimento	2022	2021
NDF/swap	36.528	Dólar/passivo	Banco Itaú	5,33	28/02/2024	-	-
NDF/swap	22.017	Euro/passivo	Banco Itaú	5,66	28/02/2024	-	-
Total	<u>58.545</u>					<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Contratos a termo de moeda sem liquidação física (NDF/"swap") realizados conforme a política de cobertura de riscos anteriormente mencionada. Esses contratos são registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de e Derivativos. A liquidação dos contratos ocorrerá em reais (R\$), portanto, sem recebimento físico de moeda, na data do vencimento, pela diferença entre a taxa de câmbio futura contratada e a taxa PTAX do dia anterior ao vencimento dos contratos, não havendo margem dada em garantia.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 19 de maio de 2023.